O ESTADO DE S. PAULO

DIRETOR PRESIDENTE GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

DIRETOR SUPERINTENDENTE PELAGIO LOBO — DIRETOR GERENTE FRANCISCO DE CASTRO RAMOS — DIRETOR DA REDAÇÃO ABNER MOURÃO

ANO LXVIII | Numero do dia, Cr$ 0,50 — Aos dom., Cr$ 0,60 — Atras., Cr$ 0,70 — PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor | S. PAULO — DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1943 | REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 130 e 136 — TELEFONES: Redação, 2-3151 — Administração, 2-3152 — OFICINAS GRAFICAS: Rua Barão de Duprat, 233 — Tel. 2-3444 | NUM. 22.492

ENTREVISTA DO GENERAL DE GAULLE SOBRE A POLITICA FRANCESA

As razões da falta de elementos da esquerda no Conselho Nacional Francês — Declarações do general sobre a situação nas colonias francesas da Africa — Troca de mensagens entre o presidente Roosevelt e o general Giraud

LONDRES, 2 (R.) — O general De Gaulle respondeu a diversas perguntas que lhe foram formuladas sobre as suas tendencias politicas, numa entrevista concedida ao semanario londrino "Queen". Como lhe observassem que o consideravam um homem da extrema direita, perguntou o que significava esse termo. O autor da pergunta salientou que não havia membros da esquerda no seio do Conselho Nacional Francês, ao que retorquiu o general De Gaulle: "Isso acontece unicamente porque a maioria dos representantes da ala esquerda não se encontra na Inglaterra. O nosso desejo é que o Conselho seja, tanto quanto possivel, o representante da opinião publica francesa".

Interrogado por que motivo certos franceses de destaque não faziam parte do Conselho, disse que o proximo governo francês incluiria alguns nomes novos. "Mas é igualmente certo que, entre eles, figurarão alguns velhos lideres. As pessoas, às quais quereis aludir, não chegaram. Herriot é vigiado. Mandel e Blum estão na prisão. E Reynaud tambem".

O general De Gaulle, em seguida, acentuou a importancia da opinião do povo da França. Enquanto os franceses fossem vigiados, como estavam sendo, não era nada facil, pelo contrario, era mesmo muito dificil conservar os povos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos perfeitamente enfronhados de sua evolução. A uma pergunta direta sobre se assumiria o comando supremo da França, depois da expulsão dos alemães, o general respondeu que tanto ele, como os seus colegas, acatariam a vontade do povo francês.

Definiu o seu movimento como "revolucionario", declarando que o regime francês de ante-guerra era um regime gasto, que não dava ao povo francês uma representação adequada.

"O povo francês, consequentemente, acrescentou, quererá uma solução social das suas dificuldades, diferente dos metodos anteriores á guerra". Antes da irrupção do conflito, observou, os partidos agarravam-se demasiado ás antigas tradições, o sufragio era muito restrito, as mulheres não tinham o direito de voto, o Parlamento, portanto, não era representativo e o governo não dispunha de força para dirigir." A França, concluiu o general De Gaulle, necessita agora de uma evolução politica e social. Compete ao povo francês tomar uma decisão, uma vez chegada a sua libertação."

DECLARAÇÕES DO GENERAL DE GAULLE SOBRE AS COLONIAS DA AFRICA

LONDRES, 2 (R.) — Uma declaração divulgada pelo lider da França combatente, general De Gaulle, anuncia esta noite:

"A confusão interna aumenta continuamente na Africa do Norte e na Africa Ocidental Francesa. A causa dessa confusão consiste em que a autoridade francesa não conta com nenhum ponto basico depois do colapso de Vichi e que a grande força de fervor, coerencia e experiencia nacionais, que constituem a França combatente, a qual já voltou á guerra, e devolveu á Republica uma grande parte do Imperio, não está oficialmente representada nesses territorios franceses.

Os resultados dessa confusão são: 1.o) — A situação atual que é e será um obstaculo para as operações dos exercitos aliados; 2.o) — O fato de que a França no momento decisivo esteja privada desse poderoso trunfo, que seria a união para a prosecução da guerra e seu vasto Imperio ligado ao movimento de resistencia na propria França. E finalmente, e talvez o mais importante de todos: ...

... na guerra atual contra o "eixo" em colaboração com as Nações Unidas. Assumistes grande responsabilidade e podeis estar certos de que o meu governo vos concederá todo o auxilio possivel.

Receberemos a recompensa comum quando a França for restaurada á sua verdadeira posição entre as nações do mundo".

O general Giraud enviou, em resposta, o seguinte telegrama:

"Nas horas dificeis que o meu país ora atravessa, as minhas responsabilidades ficam consideravelmente atenuadas em virtude da assistencia que recebemos dos Estados Unidos e das Nações Aliadas com a promessa que generosamente nos fizestes de um auxilio ainda maior. Graças ao material belico norte-americano, o reorganizado exercito francês poderá combater novamente ao lado dos seus aliados para a libertação da França e da Europa e para o estabelecimento de uma paz duradoura".

DE GAULLE E GIRAUD TRATARÃO DA UNIFICAÇÃO DAS COLONIAS

LONDRES, 2 (R.) — Em declaração publicada esta noite, o general De Gaulle tomou a iniciativa de convidar o general Giraud para uma entrevista, afim de, com ele discutir a questão da unificação das colonias francesas.

Diz-se que o chefe do movimento da França Combatente está disposto a lançar as cartas na mesa, definindo inequivocamente sua atitude. Resta saber o que responderá Giraud.

Espera-se para breve o lançamento de alguma luz sobre o caso, embora seja opinião geral que nada será esclarecido por meio de palavras, mas sim na forma de fatos concretos, sem os habituais circunloquios diplomaticos.

Consta que o general De Gaulle está disposto a se encontrar com o general Giraud em qualquer local que este determinar, na Africa do Norte ou na Africa Equatorial Francesa.

O GENERAL DE TASSIGNY SERÁ JULGADO PELA CORTE DE LION

ZURIQUE, 2 (R.) — O radio alemão ouvido aqui esta noite informou que o general De Tassigny, do exercito francês, que tentou deter a entrada das tropas alemãs na França não ocupada, com o auxilio de um par de revolver e um punhado de soldados, será submetido a julgamento pela Côrte de Lion, no dia 9 do corrente mês.

RACIONALIZAÇÃO DA VIDA FAMILIAR NA FRANÇA

BERNA, 2 (R.) — A emissora de Vichi anuncia novas leis para "a racionalização da vida familiar na França" que foram explicadas pelo comissario para reorganização da familia, sr. Renaudin.

As familias serão organizadas em grupos comunais, os quais, por seu turno, serão almagamados em ligas regionais para a formação da "federação nacional".

FUNCIONARIOS DO GOVERNO DE VICHI DEMITIDOS

BRAZAVILLE, 2 (R.) — A radio local anuncia que 25 funcionarios do governo de Vichi, além do ministro de Estrangeiros, do diretor e do sub-diretor daquele ministerio, foram demitidos.

Mais forças alemãs transferidas para a Iugoslavia

VELIQUIE-LUQUE RECONQUISTADA PELAS FORÇAS SOVIETICAS

Após tremenda luta, os russos ocuparam a importante base alemã — Totalmente aniquilada a guarnição germanica — As vanguardas sovieticas ultrapassaram a cidade e ameaçam Novo Socolnique, a cem quilometros da fronteira com a Letônia — Rzhev e Esmolensco seriamente ameaçadas

MOSCOU, 1 (U. P.) — O radio local anuncia, em um boletim especial, a reconquista da cidade de Veliquie-Luque, no setor central.

TOTALMENTE ANIQUILADA A GUARNIÇÃO GERMANICA

LONDRES, 2 (R.) — As tropas russas tomaram de assalto o entroncamento ferroviario de Veliquie-Luque, situado a apenas 152 quilometros da fronteira da Letonia, e a 243 quilometros ao norte de Esmolensco.

A guarnição germanica, que recusou render-se, foi totalmente aniquilada.

PORMENORES DA BATALHA PELA POSSE DA CIDADE

MOSCOU, 2 (U. P.) — As ultimas informações oficiais relativas á reconquista de Veliquie-Luque, dão a conhecer minucias dos ataques que quebraram a resistencia alemã numa das principais fortalezas da "Linha Siegfried de leste", construida durante quinze meses, transcorridos desde que os alemães ocuparam a região.

Veliquie-Luque é uma antiga cidade russa, cuja população atingia, em epocas normais, 100 mil pessoas. Essa localidade domina as comunicações ferroviarias de uma vasta zona que se estende ao norte, sul, leste e oeste e se achava rodeada de varios cinturões defensivos, fortificados, que os soldados russos venceram gradualmente. O ataque final teve inicio na madrugada de ontem, com um intensissimo fogo de artilharia e morteiros, após o que grandes massas de infantaria e tanques penetraram através das brechas abertas nas fortificações.

Atacando sob a proteção de cortinas de fumaça, os russos travaram a seguir uma serie de violentos combates de rua contra os teutonicos, que resistiram de casa em casa. Em muitos edificios, com muralhas de grande espessura, convertidos em fortalezas, registaram-se tremendas destruições e muitos deles foram dinamitados pelos pelotões sovieticos por terem as tropas germanicas recusado render-se. Uma ordem do dia do general alemão Schefer, apreendida pelos russos, advertia ...

... quilometros da fronteira da Letonia.

RZHEV E ESMOLENSCO AMEAÇADAS

MOSCOU, 1 (U. P.) — Anuncia o radio local que a posição alemã em Esmolensco está se tornando insustentavel. ... que Rzhev não tardará ... que essa cidade foi deixada muito para traz pelos russos, em seu avanço relampago.

ELISTA, NO SETOR MERIDIONAL, TAMBEM RECONQUISTADA

MOSCOU, 1 (U. P.) — Uma transmissão oficial do radio desta capital informa que a cidade de Elista, capital da Republica de Malmuc, foi ocupada pelos russos.

ELISTA DESTRUIDA PELOS ALEMÃES

ZURIQUE, 2 (R.) — A emissora de Berlim admitiu a tomada de Elista pelas tropas russas, acrescentando que as forças nazistas abandonaram a capital da republica de Calmuc, depois de destrui-la completamente.

TIMOCHENCO SUBSTITUIDO POR ZUCOV NO COMANDO DAS FORÇAS RUSSAS

LONDRES, 2 (R.) — O general Gregory Zucov, o homem que realizou ...

... em pequenos destacamentos que, depois, serão facilmente aniquilados.

O general Zucov assumiu a direção do setor de Moscou em outubro de 1941, quando o general Timochenco foi transferido para a região meridional. Agora, novamente, o general Zucov substitue Timochenco. Ha quatro meses, quando a atual ofensiva ainda estava sendo planejada, Zucov foi nomeado vice-comissario da Defesa.

Não foi revelado o posto para o qual foi designado o marechal Timochenco.

Tido como braço direito de Stalin e um dos mais notaveis mestres da guerra moderna, Zucov foi sem- ...

... afim de tornar-se chefe do estado maior russo na guerra contra a Finlandia, quando começou então nova fase na sua brilhante carreira militar. — (Do correspondente militar da "Reuters").

MENSAGEM DO RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 2 (R.) — A emissora local irradiou o seguinte, a proposito do advento de 1943:

"Podemos afirmar com toda a confiança que nossa posição atual é muito mais favoravel do que no ano passado, pois, nestes ultimos dois meses os nazistas não souberam levar em conta as inexgotaveis reservas de nosso exercito.

Assim, cada quilometro de terreno conquistado custou aos alemães um preço excessivamente alto, o que permitiu ao nosso comando preparar a proxima ofensiva com mais cuidado. E o plano de cerco dos exercitos nazistas constituiu um pleno sucesso".

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 2 (R.) — Foi o seguinte o comunicado russo de ontem, divulgando a conquista de Veliquie-Luque ...

... passa a leste de Esmolensco.

Os alemães tentarão os mais desesperados esforços para conservar Novo Socolnique, pois sua perda colocaria em perigo todo o sistema defensivo germanico no setor central, do qual Esmolensco é o centro.

LONDRES, 2 (U. P.) — Informa-se que os russos chegaram a Novo Socolnique 48 quilometros a oeste de Velique-Luque, encontrando-se, assim a uma distancia de 100 ...

Velique Luqui (ou Veliquia Luqui) é uma cidade russa, a 210 quilometros a sul-sudeste de Pescov, na região noroeste da Russia. E' capital de um distrito, situado junto do rio Lovat, tributario do lago Ilmen. Este, por sua vez, alimenta o rio Volcov, que desagua no lago Ladoga, em um ponto situado a 56º, 20' e 32" de latitude norte por 30º, 30' e 31" de longitude leste do meridiano de Greenwich. Ai se encontram os restos de um grande fosso e muralhas de terra, construidos no tempo de Pedro, o Grande.

Veliquie Luqui está sobre uma ilha do rio Lovat, que descreve, nessa região, um grande arco. Este arco é que deu á povoação o nome de Veliquie Luqui, que quer dizer "Grande Arco". Desde ...

... Veliquie Luqui foi reconquistada pelas forças russas, após tremenda luta.

Declinio da ofensiva do "eixo" em todas as frentes da luta

(Especial para o "Estado de S. Paulo")

LONDRES, 2 (R.) — A ultima semana de 1942 será sempre lembrada. A Historia a assinalará como a semana em que o despotismo foi irremediavelmente condenado.

Enquanto na Russia um crescente desastre ameaça os alemães, os franceses se unem na luta contra os seus opressores, o papa e o vice-presidente Wallace, dos Estados Unidos, esboçam os planos do que será o mundo libertado de amanhã. A visão da vitoria para as forças da liberdade transformou-se numa perspectiva que se aproxima da realidade.

Sente-se que os alemães estão sofrendo na Russia mais do que uma sucessão de derrotas. O seu alto comando está sendo superado sob todos os aspectos. A maquina de guerra nazista, enfraquecida pelas pesadas perdas materiais, sofreu um rude golpe com a destruição, a captura ou o cerco de 500.000 de seus soldados. Seus planos estrategicos foram anulados pelos planos mais inteligentemente concebidos dos russos. A catastrofe que Hitler anunciou como tendo evitado ha um ano passado, ameaça agora esmaga-lo.

Menos na sua extensão atual, embora prometendo novos desenvolvimentos, é união politica e moral das forças francesas para luta da libertação da patria. As influencias que pressagiavam uma duradoura discordia entre os franceses perderam muito de sua sinistra potencialidade. Acordos substanciais entre o general Giraud e o general De Gaulle restauraram a unidade moral da França, como uma aliada das forças da liberdade. Estes dois acontecimentos tiveram efeito desconcertante sobre a Alemanha, a Italia e seus satelites. As noticias alemãs se mostram espantosamente incoerentes. Informações autenticas nos mostram que a população italiana se está aproximando do estado de panico e desespero.

No Japão o general Tojo acertadamente disse a seu povo que a verdadeira guerra agora que estava começando. Verdade de que os japoneses tomarão conhecimento mais acentuadamente em 1943. E' possivel que o Japão resista mais do que a Alemanha e a Italia, mas não escapará á sorte de seus parceiros do "eixo".

Até agora, os estadistas e os economistas aliados pensavam princi- ...

... supervisão, ou pelo menos sob inspeção, de modo que se possa desfazer o diabolico trabalho de Hitler e dos militaristas japoneses no envenenamento da mentalidade da juventude.

Estão todos de acordo em que as Nações Unidas devem possuir uma organização suficiente para desarmar e manter desarmadas essas partes do mundo, que poderiam novamente interromper a paz, e tambem uma organização destinada a impedir a guerra economica e fomentar a paz economica entre as nações. Será essa uma grande prova para os estadistas aliados, no campo dos negocios internacionais.

No campo nacional, a grande prova para esses estadistas será derrotar o desemprego na paz, tal como esse fenomeno foi derrotado na guerra.

Tal como o vice-presidente Wallace, o papa insistiu na renuncia ... tismo e a escravização da humanidade, o significado de sua vitoria está sendo claramente esboçado e demonstrado. Acredito que essa demonstração tenha uma grande importancia tanto politica como moralmente.

Chegará o momento em que em 1943 o inimigo perguntará se a derrota lhe trará apenas empobrecimento e desgraças, ou se, auxiliando a depor os seus tiranos, não poderá ele apressar sua admissão no mundo melhor que as Nações Unidas estão decididas a criar.

Esse momento terá chegado quando as promessas de Hitler, Mussolini e dos militares japoneses tiverem sido demonstradas como falsas pretensões pelas vitorias aliadas. Os acontecimentos da ultima semana de 1942 tornam apreciavelmente mais proximo o dia em que a falsidade das promessas do "eixo" serão desmascaradas irrevogavelmente. — **Wickham Steed.**

O QUE É PRECISO FAZER DEPOIS DE OBTIDA A VITORIA

Em declarações feitas no aniversario da Carta do Atlantico, o presidente Roosevelt discorreu sobre os projetos futuros afim de assegurar uma paz verdadeira e duradoura — A triplice tarefa dos Estados Unidos neste ano

WASHINGTON, 2 (R.) — O presidente Roosevelt, em comunicação feita por motivo da passagem do primeiro aniversario da declaração das Nações Unidas, asseverou o seguinte:

"As Nações Unidas estão passando da defensiva para a ofensiva.

Procura-se vivamente conseguir que a mesma unidade mantida nas batalhas perdure nos problemas não menos complexos que se apresentam na diversas frentes.

Nesta guerra, mais do que em qualquer outra, os homens estão concios da necessidade suprema de se ocuparem do que virá depois e de prosseguirem, uma vez concluida a paz, no esforço comum que lhes valerá a vitoria.

Desde já, os homens devem observar que a manutenção e a salvaguarda da paz são coisas mais vitais do que a simples necessidade nas vidas de cada um e de todos os outros. Todos os projetos para o futuro dependem evidentemente da paz. E, em tudo que fazem desde já as Nações Unidas, os detalhes são secundarios e o principal é o objetivo.

Uma das tarefas que temos pela frente consiste em empregarmos a força maxima da humanidade livre, até que o presente ataque de bandidos contra a civilização seja completamente anulado.

Uma outra tarefa é organizar relações tais entre as nações que as forças do barbarismo jamais possam predominar novamente. ...

... eternos valores espirituais. Depois daquela data, três outras nações entraram para a coligação. A unidade assim obtida em meio ao grave perigo produziu frutos abundantes.

As Nações Unidas, repito, passam agora á ofensiva. A nossa tarefa neste novo ano bom é triplice:

1.o — Lutar, utilizando-nos das forças maciças da humanidade livre, até que o atual conflito do banditismo contra a civilização seja totalmente esmagado.

2.o — Organizar as relações entre as nações, de maneira tal que as forças do barbarismo jamais possam novamente se manifestar.

3.o — Cooperar para que a humanidade venha a gozar, em paz e liberdade sem precedentes, das bençãos que a Providencia, por meio do progresso e da civilização, colocou ao nosso alcance".

Um trecho formal da declaração foi ampliado depois na entrevista que o presidente concedeu aos representantes da imprensa e na qual afirmou:

"Naturalmente, como penso, já foram estabelecidos varios grandes objetivos, que serão alcançados, uma vez concluida a paz, de modo a não nos expormos mais á velha ameaça do periodo de ante-guerra. Grandes coisas ha que as Nações Unidas devem levar a termo e por isso elas necessitam continuar unidas para faze-lo. Ha, entretanto, algo que desde já se destaca como ...

... ções rubricaram um ato de fé, estipulando que a agressão militar, a violação de tratados e a selvageria calculada seriam impiedosamente punidas pelo seu poderio conjunto e que os principios sagrados da vida e da liberdade, bem como o direito á felicidade, seriam restabelecidos como os ideais mais caros da humanidade.

Foi assim criada a coligação mais poderosa da historia — poderosa não somente pela esmagadora força material como, tambem, pelos seus ...

... teada em certos circulos.

Ao anunciar hoje o programa a executar em 1943, o presidente da F. A. T., sr. William Green fez alusão a essa pretensão, qualificando-a de perigosa, prejudicial e desnecessaria. Declarando que a instituição que preside é contraria á legislação anti-grevista, o sr. Green disse que os trabalhadores da America tencionam, no corrente ano, duplicar a produção de material belico de 1942.

A IMPRENSA BRITANICA E O BOMBARDEIO DA CIDADE DE ROMA

Foram nomeados novos sub-secretarios para as colonias — Efetuou-se uma exibição da B.B.C. em Dundee — O caso dos prisioneiros algemados

LONDRES, 2 (R.) — Num dos seus editoriais de hoje o "Evening Standard" defende a necessidade do bombardeio de Roma, declarando que todos os argumentos apresentados pró e contra a idéia de que Roma seja declarada cidade aberta, baseados em principios de carater religioso, artistico ou sentimental, estão completamente fora da realidade.

"Roma é o centro nervoso da maquina militar fascista de Mussolini, agora dominado pelos nazistas" — diz o jornal, que acrescenta: "Fora de Berlim, Roma é o maior foco da tirania nazista em toda a Europa. Destruir o sistema que Roma protege equivale, portanto, a diminuir a extensão da guerra e reduzir as oportunidades que ainda restam a Hitler e Mussolini para repetir o vandalismo demonstrado em Guernica, Varsovia, Roterdão, Belgrado e Lidica".

Prosseguindo, o "Evening Standard" relembra as palavras de Churchill, reveladas a 10 de dezembro ultimo por lorde Sherwood, quando o primeiro ministro declarou que "não hesitaremos em bombardear Roma com todos os recursos de que dispomos, e o mais pesadamente possivel, desde que os acontecimentos transformem ...

... centa: "Assim, o governo faria muito bem se considerasse a possibilidade da repetição dessas palavras do primeiro ministro numa declaração autorizada e final. E, como é claro, a forma mais decisiva de se pronunciar a respeito seria a de resolver imediatamente que já chegou o tempo em que o bombardeio a Roma será conveniente e proveitoso".

SUB-SECRETARIOS PARA AS COLONIAS

LONDRES, 2 (R.) — Anuncia-se que o duque de Devonshire foi nomeado sub-secretario para as Colonias e o conde de Munster sub-secretario para a India e Birmania.

A EMISSORA B. B. C. E A GUERRA

DUNDEE, 2 (R.) — "Sir" Alan Power, presidente da "B. B. C.", ao inaugurar hoje, nesta cidade, a exibição de guerra daquela companhia emissora, declarou que todas as fotografias expostas tinham sido tomadas desde 1941, quando todo o arquivo dos negativos fotograficos da "B. B. C.", bem como os das suas plantas, iniciadas desde o começo das emissões, tinham sido queimados pela ação inimiga. ...